

# **Tucano se recupera no voto estimulado**

A pesquisa com o voto estimulado — aquela em que os nomes dos concorrentes são apresentados ao eleitor — mostra a recuperação de Fernando Henrique Cardoso, que havia caído um pouco na semana de 15 a 20 de setembro: de 41.1%, subiu para 43.5%, praticamente o mesmo índice da semana anterior (10 a 14), 43.2%. O crescimento de FHC ocorreu nas pontas, isto é, nas classes D (mais 4.8%) e A (mais 6,4%) (tabela 2). Não houve alteração nas classes B e C. Na pesquisa estimulada, o terceiro lugar ainda é de Orestes Quêrcia (5,9%).

Na classe A, FHC já tem 61.7% da preferência do eleitorado, contra 15.8% de Lula. Nas outras categorias, a diferença, embora expressiva, não chega a ser tão grande. A distância também é sempre superior a 20 pontos, conforme o grau de instrução do entrevistado. Esta margem também se mantém no que diz respeito ao sexo e à idade dos eleitores. Apenas numa faixa etária — entre 16 e 29 anos —, Lula consegue menos de 20 pontos de diferença — (41.7% a 23.8%).

Fernando Henrique consegue impor maior diferença, com relação a Lula, nas regiões Norte/Centro-Oeste. (Tabela 1). Lula mantém sua melhor performance na região Sul, mas ainda assim perde para FHC por 33.8% a 19.5%. Quanto ao tamanho das cidades o candidato tucano apresenta o melhor resultado naquelas com até 10 mil habitantes (49.1% a 15.8%). Lula melhorou um pouco nas cidades com mais de 100 mil habitantes, mas não o suficiente para compensar a queda nas pequenas e alterar o resultado final.